

## Aristóteles Drummond

## Madonna e a politicagem barata

Para quem conheça o mínimo de gestão pública é revoltante a má-fé, a torpeza e a desonestidade dos homens públicos, com mandato ou não, que criticaram o prefeito Eduardo Paes pelos modestos dez milhões de reais com que a Prefeitura participou do bloco de patrocinadores do megashow de Madonna.

Tanto quanto ou mais dos resultados práticos em termos econômicos, com a circulação de dinheiro na economia carioca, estimados em 30 vezes do valor do patrocínio, foi a divulgação da cidade no mundo inteiro.

Espectáculo que reuniu multidão, sem nenhum problema

na segurança e no transporte, em momento delicado que a cidade vive, merece todos os louvores e zero crítica. O turismo e a restauração são grandes empregadores na cidade. O espetáculo certamente deu oxigênio a empresas em dificuldades e, portanto, ainda pode ter salvado muitos empregos.

Desserve à democracia a baixaria dos demagogos, que revelam a triste realidade da pobreza na qualidade de nossos políticos neste momento. Não foram manifestações de inspiração política apenas, estando num ano eleitoral. Foram atos indignos, mesquinhos, que devem ser observados pelo eleitor em outubro. Não atingiram o

prefeito, mas sim a população que vibrou com a demonstração de que a cidade sobrevive e reage aos problemas. Merece ser anotado o nome dos indignos de exercerem e pleitearem mandatos na cidade.

Impressiona como a torpeza que mina o interesse público encontra acolhida em algumas mídias, circule nas redes sociais e por vezes cheguem ao Judiciário para dificultar projetos de evidente relevância para a cidade.

Acima de preferências políticas ou pessoais, urge uma reação da sociedade a esta mentalidade predatória, indigna, que agrava dificuldades vividas pela população mais carente.

Um dos ordinários exploradores de ressentimentos chegou à canalhice de sugerir que os dez milhões seriam mais bem aplicados na saúde e na educação. Desonesto e demagogo, ignora que os dez milhões foram multiplicados por 30 para serem aplicados em benefícios para a população.

Muito triste assistir a isso tudo. Mas silenciar seria ser cúmplice de um tipo de militância que apequena a democracia e a cidade.

Não gostar da cantora, seu estilo e discurso, é um direito de todos. Podem não gostar do Prefeito. Mas prejudicar a cidade é inadmissível, condenável, lamentável!

## OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (\*)

## Ouvidor da Polícia abre ação contra deputado que citou festa de Mano Brown

**1-CHUVAS NO RS:** governo anuncia novas emendas e repasse chega a R\$ 1 bilhão. Com a emenda sugerida pelo Planalto, o repasse de recursos estará concentrado nos deputados e senadores do Rio Grande do Sul. Por Mayara da Paz. O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, anunciou, na segunda-feira (6), que o governo federal deve liberar um total de R\$ 1,06 bilhão de emendas parlamentares para socorrer o Rio Grande do Sul, que tem sido assolado por fortes chuvas e enchentes. O Palácio do Planalto já havia identificado, na última semana, que seria possível realizar o repasse de R\$ 580 milhões às prefeituras gaúchas. Segundo Padilha, além desse valor, o Executivo enviou uma proposta de emenda à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) que vai permitir a antecipação de R\$ 480 milhões em emendas individuais. Com a emenda sugerida pelo governo, o repasse de recursos estará concentrado nos deputados e senadores do Rio Grande do Sul. O Congresso terá de aprovar essa emenda para viabilizar a antecipação do novo montante. (CNN Brasil)

**2-DÍVIDA SOBE** para 75,7% do PIB, maior patamar em dois anos (desde abril de 2022). Valor corresponde a R\$ 8,3 trilhões, segundo relatório do Banco Central. (Revista Oeste)

**3-TAPA NA CARA.** Madonna dá um tapa na cara de Jair Bolsonaro. A cantora americana levou para o palco o que o bolsonarismo mais detesta e lhe entregou os símbolos que o movimento havia confiscado. Por Ricardo Rangel. O bolsonarismo quer mulher em casa, recatada e obediente, cuidando das crianças, e despreza as empoderadas e as feministas. Quanto às outras minorias, bom mesmo seria que não existissem: quer que indígena vire gente "normal" e comemora quando a polícia "cancela o CPF" de vagabundo (nome carinhoso pelo qual chama pobres e negros indistintamente). O bolsonarismo tem particular

horror e medo de integrantes da comunidade LGBT. Tem repulsa pela arte, que quer domesticar. E considera que os símbolos da Pátria não pertencem aos brasileiros em geral, mas somente aos brasileiros patriotas — e, no seu entender, só os bolsonaristas são patriotas o suficiente para usá-los. Madonna é a mulher mais empoderada do mundo e a artista mais bem sucedida de seu tempo. É bilionária, mãe solteira e nunca dependeu de homem. É extravagante, irreverente, impudente (e imprudente). Provocante, sempre foi hipersexualizada e umbilicalmente conectada à cena LGBTQIA+. Madonna é a perfeita representante de tudo o que o bolsonarismo detesta. No sábado, a mulher perfeita fez, como de hábito, um show provocador e com forte apelo sexual. Levou para o palco a cantora Anitta (negra, empoderada, ultrassexualizada e oriunda da favela) e Pablo Vittar (gay e drag queen). (...) (Veja)

**4-MOTORISTA DE PORSCHE** se entrega à polícia e é preso em São Paulo. O empresário Fernando Sastre de Andrade Filho, motorista do automóvel Porsche que provocou a morte do motorista de aplicativo Orinaldo da Silva Viana, no mês passado, em São Paulo, entregou-se à polícia na tarde de segunda-feira (6). Ele era considerado foragido desde o último sábado (4), depois que a Justiça decretou sua prisão. Segundo a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, Fernando Sastre está preso provisoriamente, e o caso foi registrado como captura de procurado pela 5ª Delegacia Seccional, na zona leste da capital paulista. Ele será depois encaminhado para a audiência de custódia. O acidente ocorreu no dia 31 de março deste ano. Segundo as investigações, o carro de Sastre estava em alta velocidade antes de bater no Renault Sandero, dirigido por Orinaldo. O motorista do Porsche foi denunciado pelo Ministério Público por homicídio doloso qualificado, lesão corporal e fuga do local do acidente. (...) (O Democrata)

**5-CAPITÃO TELHADANA MIRA.** Ouvidor da Polícia abre ação contra deputado que citou festa de Mano Brown. Por Herculan Barreto Filho. Cláudio Silva, ouvidor da Polícia de SP, protocolou uma ação por dano moral contra o deputado estadual Capitão Telhada (PP), que o atacou por ele ter participado do aniversário do rapper Mano Brown. O líder do Racionais MCs comemorou os seus 54 anos com uma festa no dia 22 de abril no Capão Redondo, zona sul de São Paulo. O que aconteceu. "Vou defender a minha honra com queixa-crime contra esse deputado". Cláudio Silva rebateu as críticas do Capitão Telhada e disse ter sido alvo de racismo do parlamentar, que insinuou que havia consumo de drogas no local. Procurado pelo UOL, o Capitão Telhada não respondeu aos questionamentos feitos pela reportagem. Se vencer ação por dano moral, valor de ação será revertido para instituto mantido por Mano Brown no Capão Redondo, disse. A organização promove aulas de reforço escolar, produção musical e capacitação profissional, explicou o ouvidor da Polícia de SP. "Já vemos um indivíduo com cigarro duvidoso na mão", disse Telhada ao comentar vídeo de aniversário do rapper. "Opa! Volta o vídeo, eu vi alguém aí! Nosso ouvidor das polícias, Claudinho Silva. Que vergonha ter um ouvidor das polícias em meio a pessoas utilizando droga. Que condições éticas e morais ele tem de exercer a sua atividade como ouvidor das polícias?", disse o parlamentar. "Não nego as minhas origens. Sou preto e pobre da periferia. O Mano Brown é meu amigo, o conheço há mais de 30 anos e irei a todos os aniversários dele, se me convidar. É uma hipocrisia um parlamentar ir para a tribuna para falar mal do ambiente em que o Mano Brown vive, uma vez que 80% da tropa curte Racionais. É um absurdo questionar um filósofo popular brasileiro que tantas vidas salvou, inclusive a minha". (Cláudio Silva, ouvidor da Polícia de SP) (...) (UOL)

**6-CESSAR-FOGO.** Hamas aceita proposta do Egito para cessar-fogo na Faixa de Gaza; Israel enviará negociadores para discutir plano. Trégua e troca de reféns depende da aceitação dos termos por parte de Israel, que considerou acordo 'longe das exigências necessárias'; conversas serão retomadas na terça, afirma Catar. Por O Globo, com agências internacionais. O Hamas anunciou, segunda-feira, que aceita os termos de um acordo de cessar-fogo com Israel na Faixa de Gaza, mediado por Catar, Egito e Estados Unidos. De acordo com a rede al-Jazeera e a agência Reuters, citando fontes do Catar e do Egito, a proposta avalizada pelo Hamas estabelece três fases distintas, cada qual com duração de 42 dias. Na primeira, está previsto o início de uma trégua, além da retirada israelense do chamado Corredor de Netzarim, que divide a Faixa de Gaza ao meio, o retorno dos refugiados internos às suas áreas de origem e a troca de 33 reféns por um número a ser determinado de prisioneiros palestinos. A segunda fase envolveria a aprovação de uma "calma sustentável", termo usado para evitar a menção à expressão "cessar-fogo permanente", a retirada total das forças israelenses de Gaza e a libertação de reservistas de Israel detidos pelo Hamas, em troca de mais prisioneiros. A terceira e última etapa inclui o fim do bloqueio a Gaza e o início da implementação do plano para reconstruir o território, sob supervisão de Catar, Egito e ONU. "A bola está agora no campo de Israel [que pode escolher] entre aceitar o acordo de cessar-fogo ou colocar obstáculos no seu caminho", disse à AFP um alto dirigente do Hamas, em condição de anonimato. (...) (O Globo)

(\*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

## EDITORIAL

## A crise da violência contra a mulher

Os números recentemente divulgados pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) sobre a violência contra a mulher lançam luz sobre uma realidade alarmante e inaceitável. O aumento vertiginoso no número de inquéritos policiais e termos circunstanciados relacionados à violência doméstica e familiar é um grito de socorro que não pode ser ignorado.

Ceilândia, Brasília e Planaltina figuram como as regiões administrativas mais afetadas, um reflexo sombrio da disseminação desse problema em toda a capital federal. A predominância de crimes como lesão corporal, ameaça e injúria evidencia a brutalidade e a natureza multifacetada dessa violência, que transcende o físico e invade a esfera emocional e psicológica das vítimas.

O aumento nas denúncias, embora possa ser interpretado como um sinal de maior conscientização e empoderamento

das mulheres, também revela a gravidade da situação. O fato de que 5.995 agressores foram denunciados no ano passado é um lembrete contundente da persistência do machismo e da cultura da violência em nossa sociedade.

É hora de agir de forma decisiva e coletiva. As autoridades devem fortalecer as políticas de proteção às mulheres, garantindo o acesso a serviços de apoio e justiça eficazes. A educação e a conscientização sobre igualdade de gênero devem ser priorizadas em todos os níveis da sociedade, desde a educação básica até as esferas de poder.

A violência contra a mulher não é apenas um problema das vítimas, mas sim de toda a sociedade. Precisamos unir esforços para romper com essa cultura de violência e construir um futuro onde todas as mulheres possam viver sem medo e em plena dignidade. Este é um desafio moral e humano que não podemos mais adiar.

## Proposta ousada. Mas necessária

O senador Irenu Orth (PP-RS) surpreendeu com a proposta de usar o R\$ 2,2 bilhões do Fundo Eleitoral para prestação de auxílio aos atingidos pelo forte temporal em diversos municípios do Rio Grande do Sul, incluindo a capital Porto Alegre. O parlamentar argumenta que o total de R\$ 4,9 bilhões de reais que o Congresso reservou para o nanciamento das eleições municipais, excede em exatamente R\$ 2,2 bilhões de reais a correção do fundo de 2020 pela inflação. A ideia objetivamente é usar o dinheiro destinado para as campanhas eleitorais de outubro. E podemos considerá-la oportuna, nota-se o sofrimento da população gaúcha com os efeitos dos desastres climáticos. No entanto, olhando para o nosso histórico de projetos e iniciativas com teor semelhante, especialmente quando se trata do orçamento e de valores que beneficiarão campanhas eleitorais, dificilmente o quadro se reverte. Não se trata de pessimismo, mas de uma constatação. Em junho, serão iniciadas as convenções municipais que ratificarão nomes de candidatos às prefeituras e câmaras por todo o país. Embora a comoção com toda a tragédia no Sul seja latente, toda a expectativa da classe

política está concentrada em uma coisa: o pleito de outubro! É louvável a iniciativa do senador, mas tentar mexer com o dinheiro de financiamento de campanhas, aparenta ser um voo solo, ou com pouquíssimos tripulantes. Caso a proposta passe, será algo surpreendente, faltando poucos meses para o início das campanhas. É visível a dor e sofrimento de tantos que perderam não apenas bens materiais, mas entes queridos com o impacto das chuvas. Seria extraordinário que um projeto dessa magnitude tivesse viabilidade. Mas não podemos ser inocentes, conhecendo os meandros do poder que, em muitos casos, lamenta a tragédia e emite notas de solidariedade. Mas que se tratando da retirada de recursos volumosos para abastecer campanhas, não há menor possibilidade de chance.

Os cidadãos gaúchos e de todo o país admiram atitudes nobres, de milhares de abnegados brasileiros que colaboram neste momento com doações imprescindíveis. Os que se encontram nos espaços privilegiados do poder, bem que poderiam ter iniciativas tão nobres quanto. Quem sabe, nos causando espécie em abrir mão do montante eleitoral que irão usufruir.

## Opinião do leitor

## Madonna no Rio e chuvas no Sul

Impecável a capa do Correio da Manhã na edição de segunda-feira (6), destacando nossas incongruências. Enquanto no Rio existia euforia por Madonna, no RS era (e ainda é) puro sofrimento. Minha solidariedade aos gaúchos.

Fernando de Biase  
São Paulo - São Paulo

## O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA \* POR BARROS MIRANDA



## HÁ 100 ANOS: IRLANDA CRIA COMISSÃO SOBRE A FRONTEIRA

As principais notícias do Correio da Manhã em 8 de maio de 1924 foram: os aviadores portugueses Brito Paes e Sarmento Beires

visitarão Goa, na Índia. Realizaram-se as eleições na Alemanha, com 85% dos eleitores comparecendo às urnas. Chegou a Calcutá o avião

francês Doisy. Os aviadores norte-americanos Smith, Nelson e Wade chegam a Ilha de Aika. Irlanda cria comissão sobre a fronteira.

## HÁ 75 ANOS: SENADO APROVA VERBA EXTRA PARA IDA DE DUTRA AOS EUA

As principais notícias do Correio da Manhã em 8 de maio de 1949 foram: nações ocidentais e URSS negociam um possível fim do

bloqueio e união de Berlim Oriental e Ocidental. ONU adia por definitivo a questão das colônias italianas. Conselho Europeu é formado em

Turquia e Grécia. Senado aprova verba extraordinária para a viagem do presidente Eurico Gaspar Dutra aos Estados Unidos.

## Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)  
Paulo Bittencourt (1929-1963)  
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

**Direção Executiva:** Marcos Salles (Presidente)  
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)  
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

**Redação:** Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima  
**Serviço noticioso:** Folhapress e Agência Brasil  
**Projeto Gráfico e Arte:** José Adilson Nunes (Coordenação)  
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872  
**Whatsapp:** (21) 97948-0452  
Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520  
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057  
[www.correiodamanha.com.br](http://www.correiodamanha.com.br)  
Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.